
SUMÁRIO

Agradecimentos	13
Apresentação	15
1. Ciência e Consciência	19
<i>A Ars Poetica</i> Machadiana	21
O Escritor como Deus e Diabo: a Ópera	35
Sensacionalismos de Superfície <i>versus</i> Profundidades Verdadeiras Obscenas	39
Um Realista Mitigado?	42
Problemas do “Realismo Paralelo”: A Questão do Adultério	56
Instinto de Nacionalidade: O Olhar Crítico Machadiano	72
A Falácia do Pessimismo	87
2. Alguns Itens da Biblioteca Imaginária de Machado	101
O Uso da Metalepse em Machado	119
O Conto Filosófico e o Fantástico em Machado de Assis: Alguns Elementos para Discussão	126
<i>Quincas Borba</i> , Conto Filosófico, Sátira e Metalepse	139
3. Meros Fantoches no Drama da Harmonia Universal	143
A Caixa de Pandora: Indiferença ou Contingência?	147
A Natureza em <i>MPBC</i> : a Relatividade do Tamanho	151
Humanitismo	156

Redimensionamento de Tamanho e Ironia	167
Humanitismo como Darwinisticismo	171
Ainda a Morte de Brás	196
<i>Undiscovered Country</i> : sua Localização Problemática	201
À Guisa de Coda: Ainda a Mesma Luz da Sátira Menipeia	205
4. Notas Breves para uma Discussão de <i>Dom Casmurro</i>	209
Sujeitos Narrativos e Sujeitos Episódicos	209
O Demônio de Descartes e a Tese da não-Confabilidade	216
Subjetivo mas Confiável?	221
Dom Casmurro e a Loteria da Fatalidade: Incompatibilidades	229
Olhos de Ressaca e Ousadia Poética em Machado	237
<i>Last But Not Least</i>	242
5. A Poesia de Machado no Século XXI: Revisita, Revisão	245
Machado: um Realista ou um Romântico Decepcionado?	254
No Espelho do Parnasianismo a Surpresa de uma Nova Face. Arranjos, Traduções, Imitações	260
Borgianamente: Voo Livre Dentro de Estrutura Fixa?	264
Machado e Modernismo	269
“É Lírico o Poeta? É Histórico? É Elegíaco?”	272
Onde Está a Poesia de Machado?	276
Retratos Corretos dos Bons Selvagens: Índios, Negros, Judeus	278
Também por que Diabo não Era Ela Azul?	285
A Homenagem da Paródia. Círculo Vicioso e Bananére	293
Última Reflexão	295
Bibliografia	297